



Militantes do PT e do PTB lotaram a entrada do Teatro Garagem do Sesc

A guerra dos bastidores

A cada intervalo do debate, assessores de Cristovam passava-lhe bilhetes orientando-o sobre a linha que deveria seguir.

No primeiro intervalo, passou o seguinte: "Ele está sendo muito agressivo. Não fique na defensiva"

Os assessores de Valmir eram cerca de dez, comandados pelo coordenador-geral de comunicação da campanha do PTB, Carlos Brickmann, se posicionaram ostensivamente em um local estratégico, de modo a serem vistos por Cristovam. Ficavam rindo para ele, com a intenção visível de incomodar e irritar Cristovam.

Já os assessores de Cristovam colocavam-se no auditório, onde nem Valmir nem Cristovam podiamvê-los, misturados à platéia.

Militantes — Quatorze soldados do primeiro Batalhão da PM

foram insuficientes para conter os ânimos dos militantes de Valmir Campelo, em maior número do que os do PT, em frente ao Teatro Garagem do SESC antes do início do debate.

"Ladrão, ladrão" era a frase mais empregada pelos valmíristas. Os militantes do PT limitavam-se a balançar suas bandeiras.

Cristovam Buarque chegou em um Fiat. O carro teve que ser escoltado por seis PMs para Cristovam poder entrar na garagem.

Cerca de 100 pessoas estavam do lado de fora do Teatro Garagem do Sesc da 913 Sul quando terminou o debate. Valmir Campelo saiu aplaudido por um grupo de 80 militantes.

Os militantes do PT eram 20 que gritavam "Cristovam governador".